



DEPUTADO
LUIS CARLOS GONDIM
Líder do PV

MOÇÃO Nº 15, DE 2.001

Publique-se	Inclua-se em
pauta	por cinco sessões
13. março 2001	
Vanderlei Macris - Presidente	

FLS. Nº 01
ROL 967
PROTOCOLO
LEGISLATIVO

Atualmente, segundo o Ministério da Saúde, existem 196.000 casos de Aids notificados, sendo que cerca de 95.000 pacientes já morreram.

Cerca de 95.000 pacientes recebem hoje os medicamentos de combate à Aids, o que representa 100% das pessoas que preenchem os critérios estabelecidos no documento de consenso terapêutico em HIV/AIDS do Ministério da Saúde.

No Brasil são 424 unidades de distribuição de medicamentos anti-retrovirais (12 no total) em 25 apresentações farmacêuticas, na rede pública de saúde.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, existem 536 mil pessoas infectadas pelo vírus HIV.

Dentre os 12 medicamentos que compõem esse coquetel, 4 são importados, com um gasto total anual na produção da fórmula chega a US\$ 319 milhões, e cerca de US\$ 100 milhões correspondem somente à importação daqueles quatro medicamentos.

O programa brasileiro antiaids é um dos mais avançados do mundo, tendo sido reconhecido internacionalmente por instituições especializadas e pela imprensa, como em recente publicação da "NEW YORK TIMES MAGAZINE", em sua edição de 28 de janeiro, que destaca que as ações de combate à doença desenvolvidas pelo governo brasileiro são uma alternativa para serem usadas por países subdesenvolvidos no mundo.

A abertura de um painel arbitral requerido à Organização Mundial do Comércio (OMC) pelo governo norte-americano, questionando a lei brasileira de patentes, pode colocar em risco o futuro do Programa de Distribuição Gratuita e Universal de Medicamentos para Aids.

A Política de Distribuição Gratuita e Universal de Medicamentos para Aids do Ministério da Saúde propiciou a redução pela metade do número de mortes relacionadas à Aids, cuja diminuição chega a 50% no município de São Paulo, onde há a maior incidência, e obteve redução de 80% no número de determinadas infecções oportunistas ou sintomas graves de Aids.

Além disso, 146 mil hospitalizações foram evitadas entre 1.997 e 1.999.

Essa política tem resultado em uma significativa melhora na qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV e Aids e uma economia de US\$ 472 milhões ao governo brasileiro.

Estes avanços significativos no combate a este mal não podem acabar em razão da pressão dos laboratórios Merck e Roche, que detêm a patente dos medicamentos Nelfinavir e Efavirenz, que compõem o coquetel anti-retroviral.

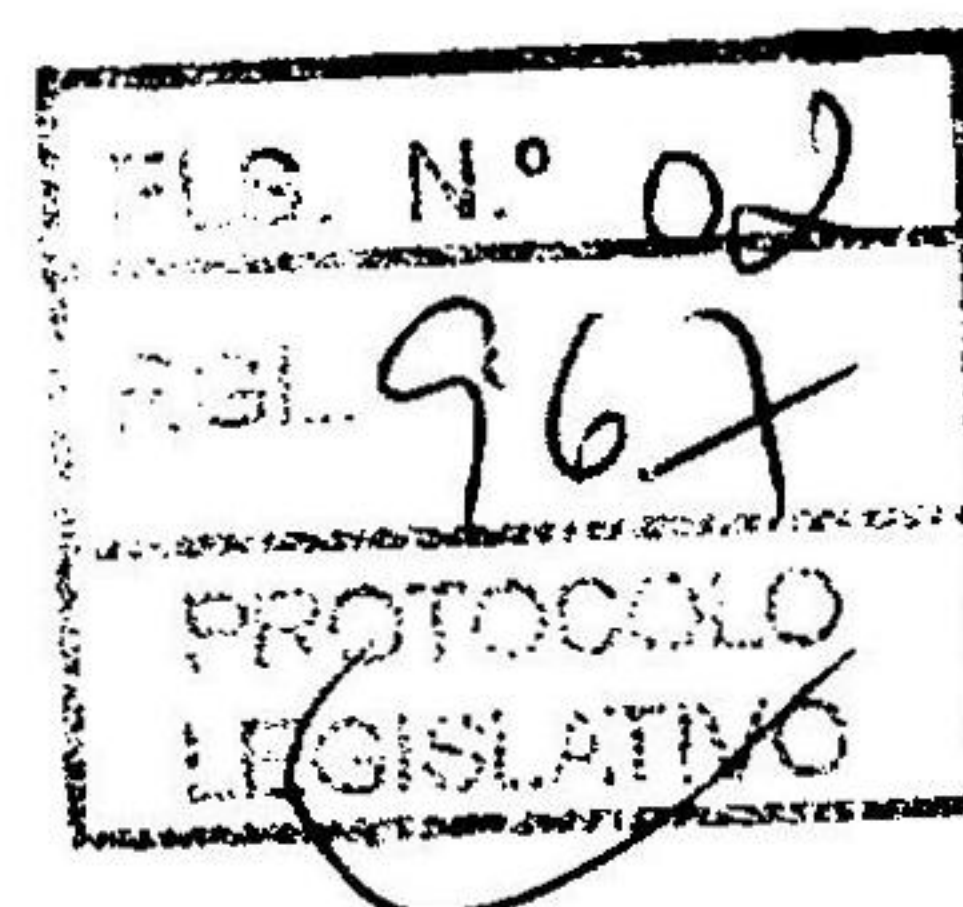
SERVIÇO DE REGISTRO E
PROTOCOLO LEGISLATIVO
ROL 967 de 13/03/01
Ass. 02

ENTREGUE A MESA EM:
- 9 MAR 15:35 89077

gondim



DEPUTADO
LUIS CARLOS GONDIM
Líder do PV

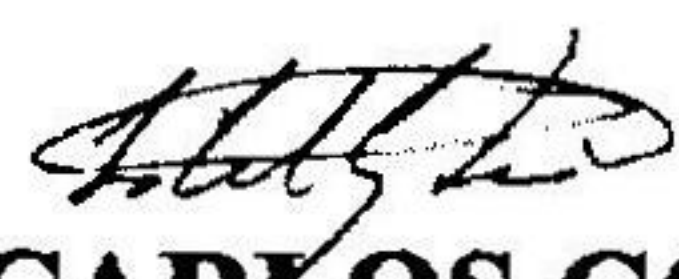


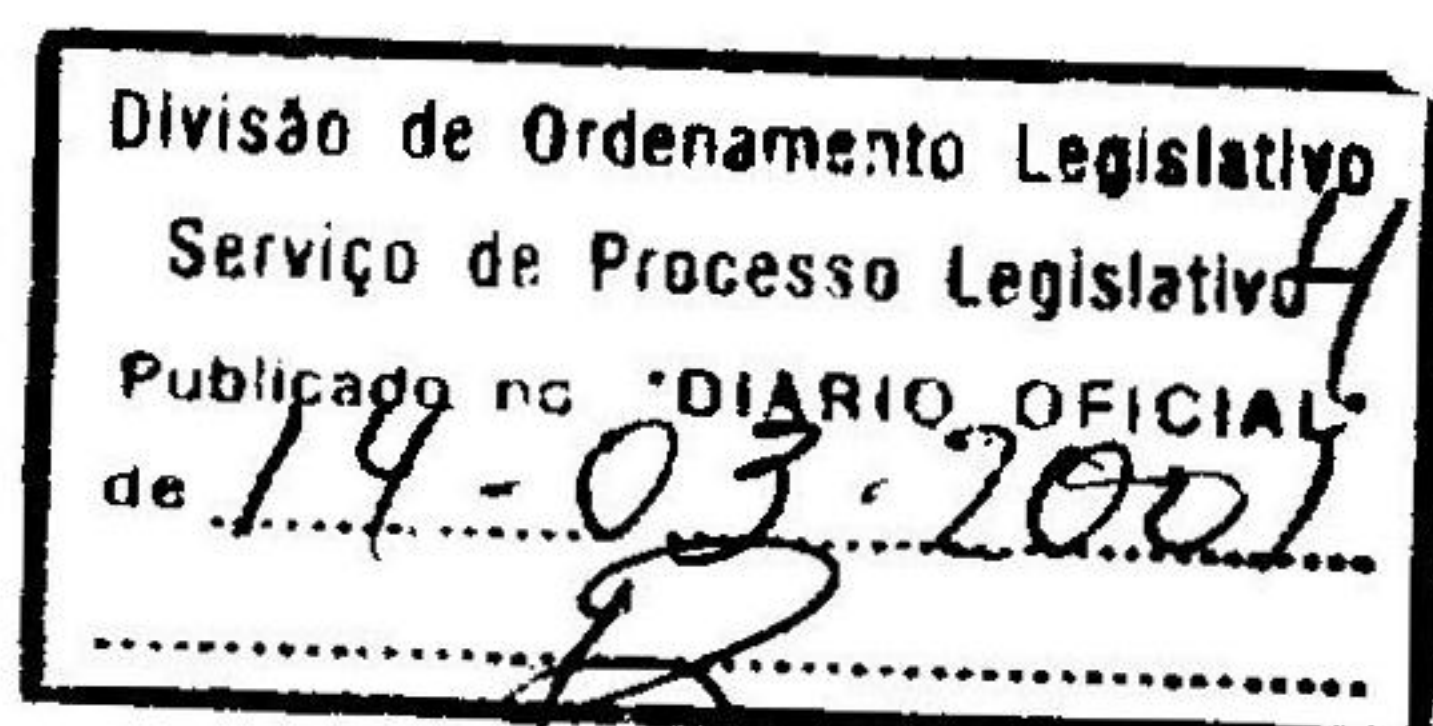
As razões humanitárias devem prevalecer sobre as questões comerciais, e dezenas de milhares de brasileiros correm o risco de parar seu tratamento.

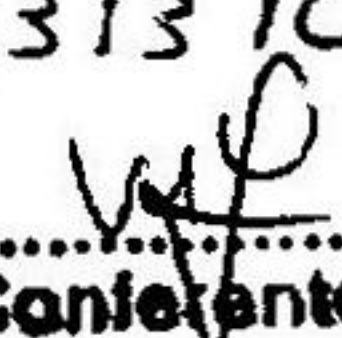
Pelo exposto acima, é que,

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, formula veemente apelo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, no sentido que determine ao **Ministro da Saúde, JOSÉ SERRA**, a adoção das medidas necessárias visando a **liberação** para que os laboratórios brasileiros produzam os medicamentos anti-retrovirais importados Nelfinavir e Efavirenz, garantindo, desta forma, o sucesso do Programa de Distribuição Gratuita e Universal de Medicamentos para Aids.

Sala das Sessões, em


LUIS CARLOS GONDIM
LÍDER DO PV



Serviço de Suporte e Contencioso
Esta proposição contém
assinatura
SSC.1313101

Conferente

Folha 3
Proc. 967
llc

Nos termos do artigo 156, da X Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 26ª a 30ª Sessões Ordinárias (de 16 a 22/03/01), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 22/03/01

llc